

Assinado o convênio UFV-IBDF

O reitor Antônio Fagundes de Sousa, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), e o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Paulo Azevedo Berutti, assinaram segunda-feira última, na Reitoria, convênio no valor de Cr\$ 870 mil, visando à execução de um programa técnico-científico na Área de Patologia e Entomologia Florestal.

Segundo o documento, cuja minuta foi aprovada pelo ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, o IBDF, através do Projeto de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal (PRODEPEF), e a UFV vão atuar num trabalho conjunto, visando, principalmente, ao desenvolvimento de pesquisa e treinamento de pessoal especializado nas referidas áreas.

Falando sobre o convênio, o presidente Paulo Azevedo Berutti explicou que "nos últimos anos, embora não exis-



Ano 7

Sexta-feira, 18 de julho de 1975

N.º 387

ta um levantamento completo a nível nacional, sabe-se da ocorrência de diversas pragas e doenças que têm causado sérios prejuízos em algumas localidades que, potencialmente, poderão se tornar limitantes ao desenvolvimento dos programas de reflorestamento no Brasil".

E mais: - "Espera, pois, o IBDF contar com a colaboração da Universidade Federal de Viçosa, para a solução desses problemas, e para isso, os recursos ora concedidos deverão concentrar-se em algumas atividades prioritárias, como: levantamento das doenças que ocorrem em espécies nativas

e exóticas; determinação da identidade correta do agente causal das doenças encontradas; estudo da sintomatologia e da etiologia das doenças; determinação de métodos de controle das doenças; levantamento das espécies de insetos prejudiciais, ciclo evolutivo e meios de controle e combate".

Além do reitor Antônio Fagundes de Sousa e do presidente do IBDF, Paulo Azevedo Berutti, que assinaram o convênio, estiveram presentes ao ato o secretário Agripino Abranches Viana, da Agricultura; Reinaldo de Jesus Araújo, diretor do PRODEPEF; José do Carmo Neves, presidente do IEF; Ivens Pinto Franqueira, delegado do IBDF em Minas; Sebastião Cardoso, secretário-executivo da ACAR; Mauro Silva Reis, vice-diretor da Escola Superior de Florestas; e José Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura.



O convênio foi assinado na Reitoria da UFV.



O presidente do IBDF e o diretor do Prodepef, Reinaldo de Jesus Araújo.

Convênio UFV-Capes dá mais de um milhão para a pós-graduação



Na Reitoria, a assinatura do convênio UFV-Capes.

Os programas de pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV) deverão ter grande impulso nos próximos meses, segundo convênio firmado, anteriormente, na Reitoria, pela UFV e a Capes - Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - no valor de Cr\$... 1.322.310,00. Pela UFV assinou o reitor Antônio Fagundes de Sousa e pela Capes, o dr. Darcy Closs, diretor da entidade.

A solenidade de assinatura deste convênio teve a presença de coordenadores de cursos de pós-graduação da UFV, chefes de departamentos e representante do Conselho de Pós-Graduação, além do vice-reitor Paulo Mário del Giudice e do diretor do Centro de Planejamento e Desenvolvimento, economista Antônio Alberto Alessandro de Barros.

Durante o encontro, o reitor Antônio Fagundes de Sousa salientou a importância do convênio para os programas de pós-graduação da UFV, destacando a necessidade de execução, até o fim deste mês, de um plano de expansão do setor, prevendo-se a ampliação das vagas dos cursos existentes e criação de novos cursos. Esta expansão, segundo o reitor, deverá ser encaminhada à Capes, com vistas à liberação de novos recursos financeiros.

Também participaram do encontro, na Reitoria, os professores Antônio Bartolomeu do Valle, Luiz Carlos Lopes, Euter Paniago, Hélio Moraes Barbosa, José Alberto Gomide, Juarez de Souza e Silva, Renato Cruz e Alemar Braga Rena e o bacharel Tarcísio Gomide, assessor para Assuntos Internos da UFV.

Agricultores trabalharam muito nesta 47.^a Semana do Fazendeiro



O reitor Antônio Fagundes de Sousa falou na abertura da 47.^a Semana do Fazendeiro.

Termina hoje a 47.^a Semana do Fazendeiro, promovida pela Universidade Federal de Viçosa, através do seu Conselho de Extensão, tendo, este ano, a presença de 680 agricultores, pecuaristas e outras pessoas interessadas na produção agropecuária.

Durante a 47.^a Semana do Fazendeiro, os participantes receberam ensinamentos sobre novas técnicas agropecuárias, que deverão ser aplicadas em suas atividades rurais, e tiveram oportunidade de estabelecer ou estreitar relações com produtores rurais, técnicos, administradores públicos e outras pessoas ligadas às atividades agrárias.

Os agricultores e pecuaristas participantes tiveram aulas sobre administração de empresa rural, construção de silos para forragens, máquinas de uso comum na agricultura, cafeicultura, práticas culturais em agronomia, práticas culturais em olericultura, bananicultura e citricultura, criação de abelhas, industrialização de produtos agrícolas, avicultura, suinocultura, bovinocultura, piscicultura, animais peçonhentos e ensinamentos florestais.

A Semana do Fazendeiro

A 47.^a Semana do Fazendeiro foi aberta, oficialmente, segunda-feira passada,



A sessão solene de abertura da Semana foi no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura.

às 10 horas, no Salão Nobre da ESA, sob a presidência do secretário Agripino Abranches Viana, da Agricultura. Além de grande número de pecuaristas e agricultores, estiveram presentes à solenidade o reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa; o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Paulo Azevedo Berutti; e os senhores Aluísio Fantini Valério, diretor-geral da Ruralmínas; José do Carmo Neves, presidente do Instituto Estadual de Florestas (IEF); Sebastião Cardoso, secretário-executivo da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR); Reinaldo de Jesús Araújo, diretor do Projeto de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal do IBDF; Ivens Pinto Franqueira, delegado do IBDF em Minas; Antônio Chequer, prefeito municipal de Viçosa; José Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura da UFV; e o presidente do Conselho de Extensão da UFV, Sebastião Bastos Nogueira.

Explosão demográfica

Depois de afirmar que "nenhum país, em qualquer estágio de seu desenvolvimento, em qualquer tempo e em qualquer lugar, pode dispensar o trabalho da terra dada a necessidade para o sustento de seus



Houve missa no primeiro dia da Semana do Fazendeiro.

filhos", o reitor Antônio Fagundes de Sousa disse que "as estatísticas econômicas mostram, ao universo inteiro, um "deficit" crescente e alarmante da produção dos elementos básicos da alimentação, em relação a uma progressão acelerada e violenta da explosão demográfica, com a agravante de que a degradação ambiental põe em risco a sobrevivência da própria humanidade".

Dirigindo-se aos ruralistas, o reitor lembrou que "a Universidade vos dá de graça o que lhe custou anos a fio de experiências; põe à vossa disposição os melhores professores em cada área da Ciência Agronômica, e isto faz, porque reconhece o vosso valor e o admira tanto, que criou, somente para vós, esta semana de estudos e trabalhos, procurando dar-vos os conhecimentos mais modernos para que possais dar à vossa família e à vossa Pátria dias sempre felizes. Em troca, ela espera que vos entregueis de corpo e alma ao aprendizado do que vos será ensinado, que fiquis atentos às explicações dos mestres, que trabalheis conosco para a melhoria da agricultura de nossa terra e para a felicidade de nossa gente".

Palavra do IBDF

Em seguida falou o presidente do IBDF, Paulo Azevedo Berutti, que, depois de fazer considerações a respeito do programa técnico-científico que será executado pela UFV e pelo IBDF, disse, entre outras coisas, que "desejo estender aos fazendeiros aqui presentes o otimismo e a esperança que o IBDF deposita em cada um, para os problemas de reflorestamento e de proteção dos mananciais de água, da fauna e da paisagem, pois, sem a colaboração de todos, muito pouco poderá fazer o Governo Federal, considerando que a participação é fator decisivo para o sucesso da política conservacionista do Governo".

O secretário Agripino Abranches Viana, da Agricultura, encerrou a solenidade, falando sobre os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela Secretaria e sobre os contatos que tem tido com líderes municipais e rurais, e, principalmente, com os agricultores, concitando a todos para que, juntos com o Governo, elevem, ainda mais, o importante setor agropecuário de Minas Gerais.



O secretário Agripino Abranches Viana, da Agricultura, falou na abertura da Semana.

Será de 22 a 25 de julho a 3.^a Semana do Hortigranjeiro da EMAF

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), através da sua Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), estará promovendo, de 22 a 25 deste mês, a 3.^a Semana do Hortigranjeiro, que contará com a colaboração do corpo docente da UFV e participação do seu Conselho de Extensão.

A Semana do Hortigranjeiro foi idealizada com base nas experiências adquiridas, pela Universidade, com a realização da Semana do Fazendeiro, promoção reconhecida por todos como a pioneira da Extensão Rural no Brasil.

Os objetivos desta atividade extensionista são idênticos aos da Semana do Fazendeiro, quais sejam: dar ao produtor rural oportunidade de frequentar cursos que ensinam de modo claro e objetivo modernas tecnologias; conscientizá-lo da sua importância como elemento útil nas grandes conquistas governamentais; e aumentar a sua capacidade em-

presarial e o seu potencial humano, colocando-o à altura de ver os seus produtos e matérias-primas em condições de concorrerem nos mercados internos e externos.

Cada curso terá a duração de oito horas, e, para participar, o ruralista poderá optar pelo que mais julgar necessário ao atendimento de suas necessidades. As inscrições poderão ser feitas nos escritórios locais da ACAR ou na própria Escola Média de Agricultura, em Florestal.

Quem participar da Semana do Hortigranjeiro, com frequência comprovada, receberá um certificado relativo ao curso escolhido, podendo optar por quatro cursos diferentes.

São estes os cursos oferecidos: Área da Fitotecnia (alface, mamão, abacaxi, tomate, banana, moranga híbrida, citrúrus, alho e rosas); Área da Zootecnia (sericicultura, gado de leite, avicultura e suinocultura).

Bibliotecários da UFV participam de congresso e curso em Brasília

O bibliotecário Paulo Tarcisio Mayrink, da Universidade Federal de Viçosa, participará, em Brasília, de 20 a 25 deste mês, do 8.^o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Na oportunidade, ele vai apresentar o "Catálogo de Periódicos Sistemático Automatizado", que descreve o serviço de automação e controle de periódicos da Biblioteca Central, cujo serviço encontra-se em fase de instalação, e vem sendo desenvolvido com a participação do Centro de Processamento de Dados da UFV.

Estará, também, participando do Congresso a bibliotecária Dirce Maria Soares Penido, que vai atuar nas reuniões da Comissão Brasileira de Documentação Agrícola, cujas discussões versarão so-

bre problemas específicos das bibliotecas agrícolas do País.

Ainda, em Brasília, será realizado, logo após o Congresso, o 1.^o Curso Nacional sobre Registro de Dados Bibliográficos, segundo "Metodologia Agris", promovido pelo Serviço de Informação Rural do Ministério da Agricultura. O referido curso visa capacitar bibliotecários agrícolas do País para atuarem nos sistemas Agris e Agrinter, estabelecidos pela FAO.

Além da bibliotecária Dirce Maria Soares Penido, estará participando do curso o bibliotecário Enéas José Andrade Leal, os quais, de volta à UFV, transmitirão aos colegas da Biblioteca Central as técnicas assimiladas para a compilação de dados.

Rápidas

A Universidade Federal de Viçosa, em colaboração com o Departamento de Assuntos Culturais do MEC e Diretório Central dos Estudantes (Teatro Universitário), estará promovendo, de 27 de setembro a quatro de outubro, o I Salão Universitário de Expressão e Criatividade.

Após concluir o seu curso de mestrado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, instituição pertencente à Universidade de São Paulo, o professor Mauro Roberto Martinho, da UFV, vai participar, na França, do XXV Congresso Mundial de Apicultura. Aproveitando sua visita à Europa, o professor Mauro Roberto Martinho fará conferências nas Universidades de Münster (Alemanha) e de Utrecht (Holanda).

Está tendo boa receptividade a produção de derivados de frutas e legumes enlatados das Indústrias-piloto do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Escola Superior de Agricultura da UFV. Grande parte dos nossos professores, estudantes e servidores já faz uso dos referidos produtos.

Os professores Antônio Bartolomeu do Vale, Charles Hodges, Mauro Silva Reis, Reinaldo de Jesus Araújo e Roberto da Silva Ramalho participaram, dia 12 último, em Belo Horizonte, das festividades em homenagem ao Dia do Engenheiro Florestal. A promoção foi da Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais.

A Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) encontra-se em franca movimentação. Segundo o seu diretor, professor Luiz Maria de Moura, para este mês foram programadas as seguintes atividades: Curso para Tratoristas (em andamento), Seminário do Grupo Jovem Israelita, Semana do Hortigranjeiro, Curso para Contadores de Sindicatos Rurais e Curso de Dinâmica de Grupo.

De 28 de julho a dois de agosto será oferecido, no Centro de Experimentação Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), o primeiro curso sobre manutenção e operação de tratores e implementos agrícolas, que contará com a participação do Conselho de Extensão e Departamento de Engenharia Agrícola. A coordenação do curso ficou a cargo do professor Bruno Otto Newes.

Dia 15 de junho último, Capinópolis completou 21 anos de emancipação político-administrativa. Em comemoração à data, circulou a primeira edição da Folha de Capinópolis, que colocou uma coluna à disposição dos nossos pesquisadores do Centro de Experimentação Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet).

SIF reuniu-se na UFV para debater assuntos importantes

CEPET promove Dia de Campo no Triângulo

Sob a presidência do professor Mauro Silva Reis, vice-diretor da Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi realizada, dia oito último, às 8h30m, na sala de reuniões da ESF, a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), sendo aprovados, na ocasião, os relatórios técnico e financeiro, eleitos os membros do Conselho Fiscal e aprovada a programação de pesquisas para o período de julho de 1975 a julho de 1976.

Participaram da reunião, além do professor Mauro Silva Reis, o professor Paulo Mário del Giudice, vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa e presidente do Conselho de Pesquisa da UFV, professor Roberto da Silva Ramalho, diretor da Escola Superior de Florestas da UFV; diretores, representantes e técnicos da Aracruz Florestal S/A, Companhia Vale do Rio Doce (Florestas Rio Doce S/A), Companhia Belgo Mineira (Cia. Agrícola e Florestal Santa Bárbara), Companhia Ferro Brasileiro e Florestal Acesita S/A, associadas da Sociedade de Investigações Florestais.

A Sociedade de Investigações Florestais, que está completando um ano de atividades, tem orientado as suas trabalhos de pesquisa em três modalidades de ação: a primeira tem por objetivo a execução de pesquisas de interesses gerais e comuns de todas as

associadas, tais como as linhas de pesquisas para melhoramento e genética florestal, enraizamento de estacas de eucalipto, pragas e enfermidade em essências florestais; a segunda visa atender a interesses específicos de cada empresa, como, por exemplo, a adaptação ecológica de espécies de pinus na região de Itabira, estudos sobre a regeneração natural de essências nativas na reserva florestal de Linhares e estudo sobre adubação de eucalipto na região de Itamarandiba. A SIF também tem atuado na execução de pesquisas de interesse específico de uma ou outra associada, cujos projetos, pelo seu custo, requeiram financiamento extra orçamento normal da Sociedade.

Na Sessão Técnica, realizada após a Assembléia Geral da SIF, os professores Nairam Félix de Barros, diretor científico da entidade, e Mauro Silva Reis falaram sobre o programa de melhoramento genético em andamento e sobre as atividades desenvolvidas pelos setores de Patologia e Entomologia Florestal.

Após as explicações dos dois professores, foi apresentado um painel de discussão sobre os tópicos focalizados, com a participação dos representantes das companhias associadas da Sociedade de Investigações Florestais.

Em seguida, o professor Mauro Silva Reis informou aos presentes sobre o convê-

nio entre a Universidade Federal de Viçosa e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), que possibilitará a ampliação do programa de estudos sobre Patologia e Entomologia Florestal, garantindo a participação efetiva dos pesquisadores que atuam nesta área de atividades da SIF.

O presidente da SIF também informou aos participantes do encontro sobre a marcha dos entendimentos que estão sendo mantidos entre a UFV e o Canadá, a respeito da cooperação técnica para o suporte ao ensino e pesquisa, na área de Florestas da UFV, e sua importância como suporte para os trabalhos da Sociedade de Investigações Florestais.

Encerrando a reunião, o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, agradeceu a presença dos diretores e representantes de empresas filiadas à SIF e expressou a sua satisfação pelo sucesso do encontro.

A nova diretoria da Sociedade de Investigações Florestais está assim constituída: Conselho de Administração: Presidente, Mauro Silva Reis; Vice-Presidente, Laércio Osse; Secretário, Otávio Castro; Tesoureiro, Wagner Pereira Pinto; Diretor-Científico, Nairam Félix de Barros; Conselho Fiscal: Leopoldo G. Brandão, Edgard Campinas e Boris Bucson.



O engenheiro-agrônomo Antônio Monteiro de Sales Andrade, diretor do CEPET.

Mais de 100 fazendeiros do Triângulo Mineiro e do Estado de Goiás reuniram-se, dia cinco último, no Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), órgão pertencente à Universidade Federal de Viçosa (UFV), para participarem de um Dia de Campo, onde viram várias demonstrações de técnicas aplicáveis às atividades zootécnicas daquelas regiões.

Falando sobre a promoção, o diretor do CEPET, engenheiro-agrônomo Antônio Monteiro de Sales Andrade, disse que "o elevado número de proprietários rurais que compareceu ao encontro já era esperado, pois, o CEPET goza de muito prestígio, tanto no Triângulo Mineiro quanto em outras regiões do Brasil Central, graças à seriedade com que vem desenvolvendo seus trabalhos em favor da agropecuária regional, os quais refletem, também, no Estado de Goiás".

"Basta que o CEPET anuncie uma promoção e todos vêm ao nosso encontro. Muitos viajaram mais de 200 quilômetros, e apesar de cansados, ficaram com os nossos técnicos, no campo, participando de todas as atividades", explicou o diretor do CEPET.

Além de representações do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Estado da Agricultura de Minas, estiveram presentes ao acontecimento os senhores Roberto Marques Gontijo, diretor do CONDEPE; José Conte, da Acar-Uberlândia; Paulo Justiniano, do Escritório Central da Acar; Alberte Duque Portugal, coordenador do Projeto Pecuário da EPAMIG; professores José Alberto Gomide, José Fernando Coelho, José Antônio Obeld e José Brandão Fonseca, da UFV; técnicos da Ruralplam, Acar-Minas e Acar-Goiás.



O encontro da SIF foi na sala de reuniões da ESF.